

# HINO À ÁRVORE

Para coro feminino

Texto: José Gelbeck

BENTO MOSSURUNGA

arranjo L.E. Zilli

Piano: H. Haller

Soprano  
Mezzo

Contralto

Piano

Vem se - mea - dor lan - çar u - ma se -  
tar as - sim, um fru - to  
lu - ta des - ta vi - da'hu -  
prei to que ren - der eu

Vem se - mea - dor lan - çar u - ma se -  
tar as - sim, um fru - to  
lu - ta des - ta vi - da'hu -  
prei to que ren - der eu

I  
II

III

Pno.

5

men - te, a - guar - dan - do a'es - pe - ran - ça que'ela'en - cer - ra. Se'as - sim nas - cer u - ma'ár - vo - re po -  
no - vo, nas - ce - rão cer - ta - men - te árvo - res mil, No'es - pe - ran - ço - so'an - sei - o do teu  
ma - na prê - mio jus - to por cer - to tu da - rás Na'ha - bi - ta - ção fe - liz de'u - ma ca -  
ve - nho pa - ra'o meu co - ra - ção tem im - por - tân - cia. Foi des - se teu a - ben - çoa - a - do

men - te, a - guar - dan - do a'es - pe - ran - ça que'ela'en - cer - ra. Se'as - sim nas - cer u - ma'ár - vo - re po -  
no - vo, nas - ce - rão cer - ta - men - te árvo - res mil, No'es - pe - ran - ço - so'an - sei - o do teu  
ma - na prê - mio jus - to por cer - to tu da - rás Na'ha - bi - ta - ção fe - liz de'u - ma ca -  
ve - nho pa - ra'o meu co - ra - ção tem im - por - tân - cia. Foi des - se teu a - ben - çoa - a - do

9

I  
II

ten - te se - rá'i - gual ao fu - tu - ro de tua ter - ra. As  
 po - vo re - ca - mar de'es - plen - dor o teu Bra - sil.  
 ba - na que'o ri - gor de'um in - ver - no'en - co - bri - rás. - cia.  
 le - nho o ber - ci - nho fe - liz da mi - nha'in - fân -

III

ten - te se - rá'i - gual ao fu - tu - ro de tua ter - ra. As  
 po - vo re - ca - mar de'es - plen - dor o teu Bra - sil.  
 ba - na que'o ri - gor de'um in - ver - no'en - co - bri - rás. - cia.  
 le - nho o ber - ci - nho fe - liz da mi - nha'in - fân -

Pno.

Fine

12

I  
II

ár-vo-res que tem flo-res e per - fu-mam os ca - mi-nhos são pa-

III

ár-vo-res que tem flo - e per - fu-mam os ca - mi-nhos são pa-

Ia  
IIa  
IIIa

As ár-vo-res que tem flo-res e per-fu-mam os ca - mi-nhos

Pno.

12

I  
II  
III  
Pno.

lá - cios de'es - plen - do - res que Deus fez aos pas - sa - ri - nhos. 2.E se bro  
3.Na'e - ter - na  
4.A - co - lhe'o

lá - cios de'es - plen - do - res que Deus fez aos pas - sa - ri - nhos. 2.E se bro  
3.Na'e - ter - na  
4.A - co - lhe'o

16

**Texto: José Gelbeck**

1 -Vem sementeiro lançar uma semente,  
Aguardando a esperança que ela encerra.  
Se assim nascer uma árvore potente  
será igual ao futuro de tua terra.

As árvores que tem flores e perfumam os caminhos  
são palácios de esplendores que Deus fez aos passarinhos.

2-E se brotar assim, um fruto novo,  
nascerão certamente árvores mil,  
No esperançoso anseio do teu povo  
recamar de esplendor o teu Brasil.

3.Na eterna luta desta vida humana  
prêmio justo por certo tu darás  
Na habitação feliz de uma cabana  
Que o rigor de um inverno encobrirás.

4.Acolhe o preito que render eu venho  
para o meu coração tem importância.  
Foi desse teu abençoado lenho  
o bercinho feliz da minha infância.